



“AGENDA ESCOLAR 21”:
ao rumo ao desenvolvimento
sustentáve 1



Mariaren Lagundia Ikastola, Bergara

“AGENDA ESCOLAR 21”: rumo ao desenvolvimento sustentável

Gotzon Iparragirre San Sebastián
Mariaren Lagundia Ikastola Companhia de Maria. Bergara (Espanha)

1. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A educação ambiental focada na resolução de problemas concretos de nossa realidade social e ambiental supõe não somente o desenvolvimento de conhecimentos, valores de respeito e conhecimentos técnicos, senão também uma prática comunitária que se exerce em um ambiente mais ou mais próximo. Esta prática comunitária exige envolver-se mais nos processos de mudança da comunidade, dar mais espaço a aspectos sociais dos temas meio-ambientais, desenvolver nos alunos habilidades para a negociação, a participação em foros, a tomada de decisões e favorecer uma ética de co-responsabilidade com relação às demais pessoas que vivem na comunidade e de solidariedade com as pessoas menos favorecidas. Toda sociedade e também o sistema educativo têm que se esforçar no sentido de progredir em direção aos ideais de paz, justiça social e sustentabilidade. Neste sentido, a Agenda Escolar 21 é um bom veículo para aumentar a participação e os conhecimentos da juventude de hoje, adultos de amanhã.

As práticas individuais também devem ser moderadas, apesar de seus efeitos parecerem insignificantes frente aos poderosos grupos de pressão. As contribuições individuais dos cidadãos, a modo de grãos de areia, constituem uma opinião pública que incide sobre as tendências das forças econômicas. Por isso, a cultura do pacto e a ação cidadã aparecem como a forma de atuar mais adequada a esta situação de crise, na qual as decisões políticas, os acordos internacionais e as iniciativas locais e individuais podem contribuir para melhorar a situação ecológica e social do nosso mundo. Para tudo isso se tenta fomentar a implicação pessoal em problemas sócio-ambientais para instaurar hábitos de respeito e cuidado.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA.

■ Objetivo geral que se pretende alcançar:

A agenda 21 escolar é um plano que prepara os alunos como cidadãos que trabalham por uma sociedade mais justa e ecologicamente mais sustentável, ao possibilitar-lhes conhecer e investigar a problemática do seu meio-ambiente mais próximo.

■ Destinatários: pessoas a quem se destina a experiência:

Está destinada a toda a comunidade educativa, incluindo pessoal não docente e famílias, estando envolvido inclusive o entorno sócio-político do centro escolar.

■ Objetivos específicos que se deseja alcançar com o seu desenvolvimento:

Nas diferentes etapas que compõem o processo educativo da pessoa desejam-se como objetivos: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver. Com tudo isso, se aprende:

- A ser: responsáveis, justos, austeros, solidários, tolerantes, coerentes, respeitosos.
- A conhecer: os ecossistemas, os sócio-sistemas e suas inter-relações e complexidade.
- A fazer: utilização sustentável dos recursos, tomada de decisões, resolução de problemas, trabalho cooperativo.
- A conviver: com respeito para com os demais, em democracia, fazendo parte como elementos ativos e não passivos.

Como **resultado** do trabalho realizado dessa maneira, acabam compreendendo que:

- As coisas que não são duradouras em sua utilização não são sustentáveis.
- Todos os dias sai o sol e que os recursos e as energias renováveis são as prioritárias.
 - É preciso selecionar desde o princípio, utilizando produtos cujos resíduos sejam de rápida separação.
 - Que a reciclagem começa desde o momento em que se cria um produto. Isso deve ter-se em conta desde a concepção do mesmo.
- Deve-se utilizar e utilizar e utilizar antes de se descartar. Antes de reciclar, deve-se esgotar toda sua funcionalidade.
- É preciso economizar recursos, tempo e espaço. A economia prolonga a vida dos recursos que escasseiam.
- Não se pode produzir danos. É preciso realizar uma produção limpa, com materiais saudáveis, que não produzam danos, nem toxidade.
- Nem sempre “mais” é melhor. O fato de saber que é necessário, corta radicalmente o consumo do não necessário.
- É necessário apreciar e desfrutar das coisas simples.
- Compartilhar é agradável e melhora a eficiência. Ninguém pode aproveitar o que se perde. Quando se compartilham as coisas se desfruta muito mais, idem ao poder expressar nossos sentimentos a outra pessoa.
- O mercado deve ser justo e o consumo responsável. A equidade que reparte por igual deve ser o objetivo da sustentabilidade.
- É preciso promover um baixo custo e um alto serviço.

■ Metodologia utilizada:

É um compromisso adquirido pela comunidade educativa de trabalhar em prol da qualidade e da sustentabilidade de seu entorno, utilizando as práticas democráticas e uns formas de organização coerentes. Constitui o caminho para integrar a cultura da mudança, onde todos têm possibilidade e direito a tomar decisões mediante a negociação, expressando seus interesses, valores e desejos, compreendendo empaticamente, chegando a acordos, utilizando a discussão e a argumentação. Este compromisso requer o interesse de conhecer o meio, o querer mudar as injustiças e o desejo de trabalhar pelo presente e pelo futuro, assumindo um compromisso firme para tal.

É um modo de trabalhar lento, mas muito adequado, porque os que fazem parte do processo assumem a decisão a que se chegou como se fosse própria.

É um processo educativo no qual os conteúdos e os modos educativos são coerentes com os objetivos.

Os valores que se quer desenvolver não têm que estar contrapostos aos valores que são trabalhados na vida diária da escola. Devido a isso, é fundamental uma autocrítica contínua da nossa forma de educar e mudá-los e melhorá-los para conseguir que coincidam com os ideais dos sistemas naturais, trabalho cooperativo e justiça social.

Seguem três principais linhas de trabalho:

* Gestão sustentável da escola e seu entorno. O que envolve:

- gestão escolar com a criação de uma comissão meio-ambiental
- gestão sustentável, diligente e responsável dos recursos e resíduos escolares
- manutenção da biodiversidade.

* Renovação curricular:

- educação ambiental
- formas de participação democrática
- utilização didática do meio ambiente tanto em conteúdos conceituais, como procedimentais e atitudinais.

* Participação na comunidade:

- a participação na Agenda 21 local, estando presentes em plenárias da prefeitura e expressando suas propostas de melhoria.
- reforçar as relações entre alunos, família e professores através da participação na Comissão meio-ambiental e nos foros inter-escolares.
- integração na vida diária do povo realizando um diagnóstico da situação do mesmo com relação ao tema analisado nesse curso.

■ **Atividades realizadas para a realização destes objetivos:**

- Primeiramente, foi a Criação da Junta Meio-ambiental da Ikastola que está formada por oito professores que representam todo o colégio. Esta Junta está ainda em fase de criação porque irá incorporando, aos poucos, pais, alunos, pessoal não docente, sendo que já contamos com a colaboração do pessoal da manutenção. Este grupo é coordenado por Arantza Aginaga.

- Uma vez constituída esta Junta nos reunimos a cada quinze dias para estabelecer os planos de ação, realizar as análises do diagnóstico e a evolução dos mesmos.

■ Além do projeto da Agenda 21 Escolar, existem outros três projetos permanentes no centro. Nestes quatro projetos, está repartido todo o pessoal docente do colégio. São projetos que se procura que estejam inter-relacionados. São os seguintes: O da Solidariedade através do FISC (Fundação Internacional de Solidariedade Companhia de Maria); o da convivência que neste ano escolar abordou os temas da participação do alunado na vida escolar, o tema da resolução de conflitos e o projeto da Normalização do euskera, fazendo-se presente em todas as nossas atividades. Com estes quatro projetos, pretendemos colocar o nosso grão de areia no tema do desenvolvimento sustentável.

■ Contamos também com as matérias optativas de Saúde, Horta Ecológica, Matemática para a vida, Teatro, Tempo livre e Oficina de imprensa que complementam os projetos anteriores.

■ Centrando-nos na Agenda 21 Escolar, no curso 2005-2006 trabalhou-se o tema do Consumo e nesse curso 2006-2007 temos trabalhado o tema dos Resíduos Sólidos e o tema previsto para o próximo curso 2007-2008 será o da Água.

■ Quanto às atividades concretas que até agora temos realizado na Comissão Meio-ambiental:

■ **Coordenação com outros grupos e entidades:**

	CURRICULUM	IKASTOLA	PARTICIPAÇÃO
DIAGNÓSTICO	Análise do currículo	Realização de questionários (ESO/ Primária) Realização de análise de situação (ESO/ Primária)	Realização de Unidades Didáticas (Primária/ ESO / Módulos) Realização de análise de situação em nível de povo (ESO/ Primária) Análise da forma de participação do alumnado na vida escolar
PLANOS DE MELHORA	Comissão Meio-ambiental ↑	Comissão Meio-ambiental ↑	Comissão Meio-ambiental ↑
PLANOS DE AÇÃO	Leitura de contos (Educação Infantil) ↓ Compreensão de conceitos simples: justiça, distribuição equitativa, equilíbrio-desequilíbrio,...(Todos os níveis) Criação do Rincón Verde (ESO/ Primária) Comunicação a toda a comunidade educativa mediante a revista "Beti Kontu" (ESO) Realização de teatro para ser representado na Educação Infantil (ESO) Saídas relacionadas com o tema (ESO)	Criação do Rincón Verde (ESO/Primária) ↓ Comunicação a toda a comunidade educativa através da revista "Beti Kontu" (ESO) Saídas relacionadas com o tema (ESO)	Realização de foros inter-escolares (todos os níveis) ↓ Participação em Plenos da Prefeitura (todos os níveis) Saídas relacionadas com o tema (ESO) ↑
AVALIAÇÃO	Comissão Meio-ambiental ↑	Comissão Meio-ambiental ↑	Comissão Meio-ambiental ↑

O projeto está sendo coordenado pelo governo Vasco, pelo Governo do Estado de Guipúzcoa, Aula Meio-ambiental CEIDA, Centros de Inovação Pedagógica, Mancomunidad del Alto Deba, Prefeitura de Bergara, Escola de Consumo e Escola da Natureza de Oñate.

■ **Meios de financiamento:**

Existem ajudas para impulsionar o projeto da A21 através de uma Ordem dos Departamentos de Educação, Universidades e Pesquisa; o Departamento de Meio

Ambiente e Ordenação Territorial, pelo qual se regula a concessão de subvenções a centros escolares não universitários. Mediante esta ordem, se impulsionam atividades que estejam dentro do plano global da A21.

Também, e valendo-nos de parte da subvenção obtida através da citada Ordem, existe uma liberação de 2 horas letivas semanais de uma professora do centro educativo para coordenar o projeto. O centro se encarrega de parte do orçamento para dita liberação.

3. ANÁLISE DESTA EXPERIÊNCIA.

- Com a posta em marcha do projeto Agenda Escolar 21e as diferentes estruturas requeridas para seu desenvolvimento, pode-se observar que melhoram as relações professor-aluno, professor-professor, escola-comunidade e inclusive as relações inter-escolares, graças ao intercâmbio de experiências, aprendizagens e metodologias que servem para enriquecer-nos mutuamente.

- O mesmo fato de fazer parte deste projeto tem como conseqüência mais imediata a necessidade de realizar uma análise interna em prol de uma melhora contínua da participação cooperativa e democrática na sociedade.

- Mediante as distintas atividades realizadas, a comunidade educativa e todo o seu entorno pode aceder, a partir de diferentes pontos de vista, à informação sobre a situação em nível mundial dos temas tratados, podendo dessa maneira aumentar o nível de sensibilização, primordial na posta em marcha de decisões, mesmo sendo em nível particular, que possam ajudar a aliviar os problemas da sociedade atual.

Enfim, a Agenda Escolar 21 permite à comunidade escolar analisar e compreender a problemática social e meio-ambiental do seu entorno e preparar o alunado para o exercício da cidadania responsável em prol de uma sociedade mais justa e ecologicamente mais sustentável. A sociedade inteira tem que fazer um esforço para progredir na direção dos valores de paz, justiça social e desenvolvimento sustentável, e o sistema educativo deveria ter em conta tudo isso se se deseja contribuir nessa transição para a sustentabilidade.